

6

III SÉRIE  
JUNHO 2012  
SUPLEMENTO  
ATAS  
DO III CONGRESSO DE  
INVESTIGAÇÃO EM  
ENFERMAGEM

PÓSTERES | COMUNICAÇÕES ORAIS  
CONFERÊNCIAS | WORKSHOPS

REVISTA CIENTÍFICA DA UNIDADE  
DE INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS  
DA SAÚDE : **ENFERMAGEM**

SCIENTIFIC JOURNAL OF  
THE HEALTH SCIENCES  
RESEARCH UNIT: **NURSING**

ESCOLA SUPERIOR  
DE ENFERMAGEM  
DE COIMBRA

NURSING SCHOOL  
OF COIMBRA

*Referência*  
REVISTA DE ENFERMAGEM | JOURNAL OF NURSING

# III CONGRESSO DE INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM

IBERO-AMERICANO E DE PAÍSES  
DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

COIMBRA  
JUNHO  
2012



HEALTH SCIENCES  
RESEARCH UNIT  
NURSING

UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO  
EM CIÊNCIAS DA SAÚDE  
ENFERMAGEM



escola superior de  
enfermagem  
de coimbra

**FCT**

Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Revista Científica da Unidade de Investigação em Ciências da Saúde - Enfermagem  
Scientific Journal of the Health Sciences Research Unit - Nursing  
Revista Científica de la Unidad de Investigación en Ciencias de la Salud - Enfermería

A revista dirige-se a estudantes, investigadores, profissionais da área da Saúde e da Educação.  
Divulga conhecimento científico produzido em Educação e Ciências da Saúde,  
com impacto em ganhos em saúde e no desenvolvimento científico da enfermagem.

The journal is directed at students, researchers and professionals of the health and education area.  
It disseminates scientific knowledge produced in Education and Health Sciences,  
with a positive impact on health and on the scientific development of nursing.

La revista se dirige a estudiantes, investigadores, profesionales del área de la Salud y de la  
Educación. Divulga conocimiento científico producido en la Educación y las Ciencias de la Salud,  
con impacto sobre las ganancias en salud y sobre el desarrollo científico de la enfermería.

Indexada em:



latindex



Membro do:



## A influência da depressão na aceitação da doença crónica-um estudo em hemodialisados

Maria Gorete de Jesus Baptista\*, Guilhermina Dias Carvalho\*\*

**Introdução:** No tratamento de hemodiálise, o doente é confrontado com um mundo de técnicas, exames e máquinas dos quais poderá depender para o resto da sua vida. No processo de adaptação à nova condição de doença e tratamento podem surgir sintomas depressivos reativos a perdas significativas, podendo instalar-se a depressão sendo manifestação de falência adaptativa (Sensky, 1997; Lume, 1991). A adaptação implica um processo de "aceitação", ou seja, o reconhecimento e entendimento das limitações e perdas impostas pela doença (Keogh, 1999).

**Objetivos:** Este estudo perspetiva a busca de subsídios que permitam compreender alguns fatores emocionais que afetam o hemodialisado e de como conseguem, ou não, lidar com os problemas de forma positiva. Dessa forma pretendemos avaliar os níveis de depressão e de aceitação da doença nos doentes em tratamento de hemodiálise bem como avaliar a influência da depressão e o seu impacto na aceitação psicológica da doença e seu tratamento.

**Metodologia:** A presente investigação desenvolveu-se em onze Centros de Diálise em doentes adultos, com a escolaridade mínima do 1º ciclo, sem patologia mental diagnosticada. Obteve-se uma amostra de 210 hemodialisados. Foram utilizados instrumentos específicos para medir a intensidade dos fenómenos em estudo: BDI-"Beck Depression Inventory"; Beck et al., 1961) e a AIS: "Acceptance of illness scale"- Felton's (1984), tendo sido analisada a consistência interna de cada um dos constructos. Foram efetuadas análises descritivas das variáveis e verificou-se o grau de relação linear entre elas utilizando o Coeficiente de Correlação de Pearson.

**Resultados:** Como podemos verificar no Quadro 1, os hemodialisados da amostra apresentam, em média, resultados indicativos de depressão de leve a moderada (15,20) (Beck et al., 1988) e uma aceitação da doença (22,76) moderada. No entanto, analisando os intervalos de variação observados, verificamos que existem indivíduos com *scores* elevados nas duas escalas o que nos permite concluir que há hemodialisados com Depressão, mas também existem indivíduos que aceitam a sua doença.

Quadro 1 - Estatística descritiva para cada escala

	Aceitação doença	Depressão
Intervalo de Variação Esperado	8 a 40	0 a 63
Intervalo de Variação Observado	10 a 37	0 a 49
Média	22,76	15,20
Desvio Padrão	6,16	9,76

Os hemodialisados apresentaram, em média, depressão de leve a moderada (15,20) e níveis de aceitação da doença (22,76) também moderados ( $p < 0,05$ ). Entre a aceitação e a depressão a correlação é negativa, moderada a forte ( $r = -0,682$ ), o que indica que sujeitos mais deprimidos apresentam maior dificuldade em aceitar a doença.

**Conclusões:** A aceitação é de importância fundamental no processo de adaptação à doença e seu tratamento, pelo que os profissionais de saúde a deverão considerar como uma variável positiva, sendo importante a sua avaliação nos doentes crónicos. Verificamos que existem indivíduos com depressão, a qual não está diagnosticada e que conduz à não-aceitação da doença. A avaliação desta poderá indicar a existência de estados depressivos pelo que sugerimos a utilização da AIS na prática clínica, pois é de fácil preenchimento e é um instrumento fiável para avaliar a aceitação da doença pelos hemodialisados, permitindo a qualificação do cuidado a esses doentes.

**Palavras-chave:** Aceitação da doença, Depressão, IRC, Hemodiálise.

**Referências bibliográficas:** Beck, A.T.; Steer, R.A. & Garbin, M.G. (1988). Psychometric Properties of the Beck Depression Inventory: Twenty-Five Years of Evaluation. *Clinical Psychology Review*, 8, 77-100. Beck, A.T.; Steer, R.A. & Garbin, M.G. (1988). Psychometric properties of the beck depression inventory: Twenty-five years of evaluation. *Clinical Psychology Review*, 8, 77-100. Felton, B. J., Revenson, T. A. & Hinrichsen, G. A. (1984). Stress and coping in the explanation of psychological adjustment among chronically ill adults. *Social Science and Medicine*, 18, 889-898. Keogh, A. M. & Feehally, J. (1999). A quantitative study comparing adjustment and acceptance of illness in adults on renal replacement therapy. *ANNA Journal*, 26(5), 471-477. Lume, J. R. (1991). Aspectos gerais sobre a situação da pessoa em hemodiálise. *Arquivos de Medicina*, 5(2), 88-92. Sensky, T. (1997). Depression in renal failure and its treatment. In Robertson M. M., Katona C. L. E, (Eds.), *Depression and physical illness* (pp 359-375). Chichester: John Wiley & Sons.

\* IPB-ESSa, Enfermagem e Gerontologia

\*\* Unidade Local do Nordeste, Unidade Hospitalar de Bragança - Bloco Operatório